
MERCADO DE CAFÉ

Em alta as cotações do café

Nos primeiros 20 dias de fevereiro acentuaram-se as altas nas cotações de café no mercado americano, sendo atingidos no dia 20 os mais altos níveis nos últimos meses, chegando os cafés do contrato "M" (cafés milds), para entrega em março próximo, sido cotados a 75,60 cents por libra. Os cafés brasileiros (contra-

Quadro I

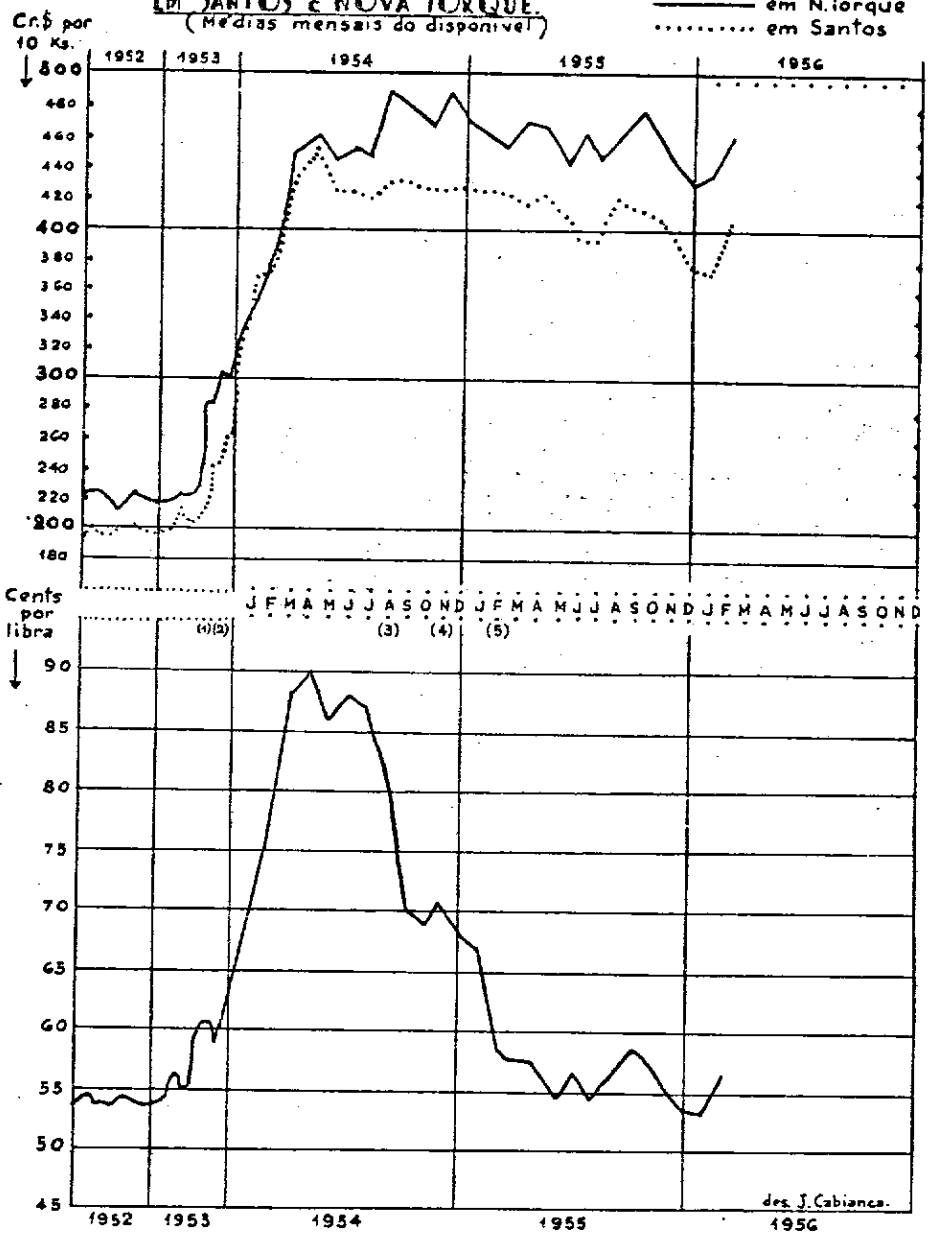
M E R C A D O S	MÊS DE FEVEREIRO DE 1956					
	Dia 1	Dia 20	Mínima	Máxima	Média	Média do mês anterior
A- SANTOS (Cr\$/10 quilos)						
DISPONÍVEL						
Estilo Santos, tipo 4	379,00	414,00	379,00	419,00	405,00	375,25
TÉRMO DA BOLSA						
Contrato "D"						
Fevereiro	441,00	-	441,00	476,00	462,86	-
Março	443,00	486,90	443,00	476,90	484,08	430,95
Maió	444,40	457,00	444,40	476,50	462,38	432,27
Julho	445,90	459,90	445,90	476,90	464,68	438,99
Setembro	446,90	462,00	446,90	482,00	467,60	440,17
Dezembro	459,00	464,50	459,00	483,90	470,64	415,39
Janeiro	460,00	466,90	459,00	476,90	469,73	-
ENTREGAS DIRETAS						
Fevereiro	450,00	475,00	450,00	485,00	468,70	-
Março/Junho	450,00	462,50	450,00	475,00	464,39	-
Jul / Dez.	455,00	467,50	455,00	480,00	468,52	448,30
Jan / Jun 57	465,00	480,00	465,00	490,00	479,35	457,40
B- NOVA IORQUE ("Cents"/libra-pêso)						
TÉRMO						
Contrato "S"						
Março	51,30	52,25	51,30	57,75	54,36	49,05
Contrato "B"						
Maió	49,80	52,00	49,80	56,65	53,37	47,17
Julho	48,75	51,25	48,75	56,20	52,55	46,28
Setembro	48,10	50,30	48,10	55,05	51,69	45,54
Dezembro	47,27	48,90	47,27	53,85	50,63	44,60
Contrato "M"						
Março	66,75	73,85	66,75	75,60	72,51	62,37
Maió	65,10	70,10	65,10	73,80	70,31	60,49
Julho	64,25	67,55	64,25	71,65	68,56	59,71
Setembro	63,70	66,70	63,70	71,20	67,86	59,18
Dezembro	60,60	61,60	60,60	67,35	63,61	58,83

COTAÇÕES DO CAFÉ SANTOS TIPO 4

EM SANTOS E NOVA IORQUE

(Médias mensais do disponível)

Legenda:
 — em N. Iorque
 em Santos



NOTA: Instruções de SUMOC: (1) 66, de 8/8/53; (2) 70, de 9/10/53; (3) 99, de 16/8/54; (4) 109, de 12/11/54; (5) 114, de 6/2/55.

des. J. Cabianca.

tos "S" e "B"), tiveram seus preços aumentados, embora em menor escala que os colombianos e da América Central, e que pode ser constatado pelos dados apresentados no quadro I.

Conforme já salientamos no comentário anterior, a causa dessa elevação de preços é apontada como sendo a menor disponibilidade de cafés suaves nesta safra, embora pareça haver interesse dos países produtores desse café em forçar tal alta, tornando possível a venda da safra a preços mais elevados. Os baixos estoques de café verde existentes nos Estados Unidos e um aumento no consumo foram os fatores paralelos que igualmente atuaram no mercado. No entanto, nos últimos dias de fevereiro já se verificou quedas nas cotações nos EE.UU., o que foi possível devido às maciças importações em andamento, vindo tornar maiores os estoques em poder dos importadores e torradores.

As cotações de café, no mercado brasileiro, acompanharam as oscilações notadas nos EE.UU., elevando-se bastante na primeira quinzena (ganhos de até 35 cruzeiros por 10 quilos), e sofrendo quedas ligeiras nos últimos dias do mês. Essa firmeza do mercado foi devido às grandes exportações que se realizaram em fevereiro.

Intenso o movimento de negócios em Santos

Foi intenso em fevereiro o movimento de negócios no mercado disponível de café de Santos, tendo sido vendidos 1 223 737

Quadro II

COTAÇÕES MÉDIAS DO CAFÉ NO DISPONÍVEL

M E R C A D O S	1955	1 9 5 6		
	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Fevereiro
NO BRASIL: Cr\$/ 10 quilos				
Estilo Santos, tipo 4	377,55	375,25	405,00	427,75
Paranaguá, tipo 4 mole	375,20	373,75	397,00	425,50
Rio, tipo 7	249,90	276,75	310,00	309,50
Vitória, tipo 7/8	171,90	198,75	232,00	224,75
NOS ESTADOS UNIDOS				
a) "Cents" por libra-pêso				
Nova Iorque: Santos, tipo 4	52,92	53,43	56,80	58,23
Nova Iorque: Paraná, tipo 4	48,58	49,40	53,27	57,55
N. Orleans: Rio, tipo 7	34,95	37,20	41,95	47,60
N. Orleans: Vitória, tipo 7/8	28,25	31,70	36,95	42,15
b) Cr\$ por 10 quilos				
Nova Iorque: Santos, tipo 4	432,37	436,53	464,07	457,91
Nova Iorque: Paraná, tipo 4	396,91	403,61	435,23	452,56
N. Orleans: Rio, tipo 7	285,55	303,93	342,74	379,88
N. Orleans: Vitória, tipo 7/8	230,81	258,99	301,89	321,46

Fontes: I. B. C. e Bureau Pan-Americano do Café

sacas, mais de 300 mil sacas que em janeiro. Esse movimento foi dos maiores já constatados nesse mercado e foi devido às maiores exportações verificadas nesse mês.

Nos mercados futuros de Santos também houve maior volume de vendas que em janeiro. Nas "entregas" foram negociadas ... 123 250 sacas e na Bolsa Oficial 37 750 sacas, todas dentro do contrato "D".

Em Nova Iorque, foram intensos os negócios na Bolsa de Café, tendo sido vendidas 1 763 000 sacas, das quais 1,3 milhões dentro dos contratos "S" e "B" (cafés brasileiros).

Grande aumento nas exportações

Em fevereiro último foram exportadas 1 838 277 sacas pelos vários portos brasileiros. Esse volume é dos maiores já embarcados em tal época do ano. Por Santos saíram (veja quadro III) 989 228 sacas, ou seja o maior embarque nos últimos anos, desde julho de 1930.

As exportações brasileiras nos 8 primeiros meses da atual safra montam a perto de 11,6 milhões de sacas, volume superior ao embarcado em igual período das 3 últimas safras. Na de 1950/51 embarcou-se um pouco mais - 11,8 milhões.

Do total exportado em fevereiro, 1 200 592 sacas foram compradas pelos Estados Unidos, volume mensal dos maiores já enviados a esse país.

Quadro III
EXPORTAÇÃO DE CAFÉ PARA O EXTERIOR
SACAS DE 60 QUILOS

M E S E S	BRASIL	SANTOS	RIO	PARANAGUÁ	VITÓRIA
Fevereiro 56	1 838 277	989 228	406 465	305 678	110 769
Janeiro 56	1 255 116	591 016	348 487	222 984	68 243
Dezembro 56	1 222 334	514 489	383 090	178 855	113 559
Fevereiro 55	547 035	250 078	177 566	21 163	65 005
Fevereiro 54	944 233	485 697	146 426	203 664	76 887
Fevereiro 53	1 206 254	579 888	226 425	327 833	55 668
Jul 55/Fev. 56	11 598 426	5 161 361	3 113 852	2 116 173	844 686
Jul 54/Fev. 55	6 935 713	3 259 582	1 904 045	913 696	660 465
Jul 53/Fev. 54	11 081 756	5 088 296	2 627 314	2 427 073	838 162
Jan/Fev 56	3 093 393	1 580 244	754 952	528 662	179 012
Jan/Fev 55	1 330 785	621 439	422 048	76 688	151 250
Jan/Fev 54	2 069 710	951 388	472 453	408 266	183 597

Fonte: I. B. C.

Posição Estatística em 29 de fevereiro

No quadro IV, apresentamos dados referentes à posição estatística do café no Brasil em 29 de fevereiro último, comparados com os das 3 safras precedentes. As disponibilidades de café no Brasil montavam, pois, a 10,6 milhões de sacas nessa data (13, 9 se computarmos os estoques em poder do Governo), em comparação com os 6,9 milhões existentes em 28 de fevereiro de 1955 e os 11 milhões em igual data de 1954.

Se adicionarmos o café ainda a registrar (se confirmar a nova estimativa do I.B.C.) iríamos ter uma disponibilidade de 11,4 milhões nesses 4 últimos meses de safra (14,6 computando os estoques do Governo).

Quadro IV
POSIÇÃO ESTATÍSTICA DO CAFÉ NO BRASIL EM 29 DE FEVEREIRO
SAFRAS DE 1952/53 a 1955/56
SACAS DE 60 QUILOS

	S 1952/53	A 1953/54	F 1954/55	B 1954/55	S 1955/56
I- SALDO VERIFICADO EM 30/6					
A liberar	498 146	68 788		14 651	66 110
Estoque nos portos	2 456 212	3 235 350		3 304 594	3 238 927
Total	2 952 358	3 304 088		3 319 245	3 305 037*
II-CAFÉ REGISTRADO DE JULHO A FEVEREIRO					
Café de safras anteriores	58 821	70 547		33 863	11 000
Café da safra em apreço	15 044 334	13 953 780		12 814 191	19 500 278
Total	15 103 155	14 024 327		12 848 054	19 511 278
Total I + II	18 055 513	17 328 415		16 167 299	22 816 316
III-CONSUMO DE JULHO A FEVEREIRO					
Exportação para o Exterior	10 828 601	11 081 756		6 935 713	11 598 426
Comércio de cabotagem	195 959	285 021		188 030	288 611
Consumo nos portos	308 092	308 092		389 038	323 000
Total	11 332 652	11 674 869		7 512 781	12 209 987
IV-DISPONIBILIDADE EM 29/2	6 722 861	5 653 546		6 654 518	10 606 378*
V -CAFÉ A REGISTRAR	985 291	1 159 841		1 682 187	800 000(1)
VI-DISPONIBILIDADE ATÉ 30/6	7 708 152	6 813 387		10 336 705	11 406 378*(1)

Quadro elaborado com dados do I.B.C.

* Nos totais assinalados não está incluído o estoque em poder do Governo Federal atualmente fora do mercado (3 210 781 sacas). Se computados os totais I, IV e VI da safra de 1955/56 passariam respectivamente a 6 515 795, 13 817 139 e 14 617 139

(1) Estimando a safra de 1955/56 em 20,3 milhões de sacas.